

EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
 CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73

COMUNICADO AO MERCADO
 Release Operacional 3T25

A **EQUATORIAL S.A.** ("Companhia") (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as informações operacionais prévias e não auditadas dos segmentos de distribuição, geração e saneamento referentes ao 3T25 (terceiro trimestre de 2025):

Dados Operacionais - Distribuição:

Dados Operacionais	Medida	3T24									3T25								
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
Energia Injetada SIN	GWh	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243	2.623	3.876	1.331	1.130	2.275	474	4.352	16.062		
Sistema isolado	GWh	0	70	-	-	-	16	-	86	0	78	0	0	-	16	-	94		
Energia injetada pela GD	GWh	214	311	221	130	73	24	474	1.448	275	413	300	180	111	43	849	2.172		
Energia Injetada Total	GWh	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777	2.898	4.367	1.632	1.310	2.386	533	5.202	18.328		
Variação Injetada Total (%)	%									5,9%	3,1%	9,4%	1,8%	2,2%	-4,5%	1,4%	3,1%		
Residencial - convencional	GWh	742	818	306	258	803	113	1.292	4.333	766	787	327	265	796	107	1.260	4.308		
Residencial - baixa renda	GWh	441	478	203	166	122	96	255	1.761	465	479	217	166	142	89	259	1.816		
Industrial	GWh	34	73	18	21	43	11	87	287	25	50	15	16	35	7	63	211		
Comercial	GWh	150	324	123	111	326	60	402	1.497	138	273	112	98	293	53	333	1.300		
Outros	GWh	427	422	240	176	209	47	856	2.377	435	408	251	146	198	43	788	2.269		
Consumidores Cativos	GWh	1.794	2.115	891	732	1.503	328	2.891	10.255	1.828	1.997	922	692	1.463	299	2.703	9.904		
Industrial	GWh	118	350	41	162	287	3	995	1.956	129	416	44	185	312	5	1.025	2.118		
Comercial	GWh	142	246	66	81	195	19	192	942	163	289	84	90	226	22	245	1.119		
Outros	GWh	11	36	20	29	44	4	65	209	15	41	23	40	72	3	67	262		
Consumidores livres	GWh	272	632	127	272	526	26	1.252	3.106	307	746	152	315	610	31	1.336	3.498		
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	3	5	46	5	16	0	3	78	6	8	50	4	15	0	2	85		
Energia Faturada	GWh	2.069	2.752	1.064	1.009	2.044	353	4.147	13.439	2.142	2.752	1.123	1.011	2.089	330	4.041	13.487		
Variação Faturada (%)	%									3,5%	0,0%	5,6%	0,1%	2,2%	-6,7%	-2,6%	0,4%		
SCEE* - GDII + GD III	GWh	54	112	42	20	4	-	83	315	80	151	83	43	27	23	217	625		
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	2.123	2.864	1.105	1.029	2.048	353	4.230	13.753	2.222	2.903	1.206	1.054	2.116	353	4.259	14.112		
Δ Faturada + Compensada (%)	%									4,6%	1,4%	9,1%	2,4%	3,3%	-0,1%	0,7%	2,6%		
SCEE - GDI	GWh	108	132	119	63	73	18	267	780	127	166	132	70	83	10	306	895		
Energia Distribuída	GWh	2.231	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.497	14.534	2.349	3.070	1.338	1.124	2.199	363	4.565	15.007		
Variação Distribuída (%)	%									5,3%	2,5%	9,2%	2,9%	3,7%	-2,4%	1,5%	3,3%		
Número de Consumidores*	MIL	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324	2.838	3.089	1.574	1.411	1.990	268	3.501	14.670		
Variação Número de Consumidores (%)	%									2,1%	2,0%	2,6%	2,1%	2,2%	15,0%	2,4%	2,4%		

Consolidado

Observando as concessões de distribuição em uma visão consolidada, a injetada apresentou um crescimento de 3,1%, enquanto a energia faturada + compensada apresentou um crescimento de 2,6%, impulsionada principalmente pelo mercado baixa renda, pelo industrial e o comercial. A energia injetada segue apresentando crescimento, mesmo partindo de uma base de comparação mais robusta, enquanto a energia distribuída reflete a efetividade do trabalho de combate a perdas do grupo, que será comentada em uma seção específica do documento.

Região Norte – Pará e Amapá

No 3T25, o Pará apresentou crescimento de 3,1% na energia injetada, enquanto o Amapá registrou uma redução de -4,5%, redução explicada, principalmente, pelo menor consumo das classes residencial e comercial. No mesmo trimestre, a energia faturada + compensada no Pará apresentou um aumento de 1,4%, enquanto o Amapá apresentou um resultado em linha com o ano passado, o que mostra o avanço no combate a perdas no período. No período, a energia injetada pela mini e microgeração alcançou 9,5% no Pará e 8,1% no Amapá em relação ao total da energia injetada.

Região Nordeste – Maranhão, Piauí e Alagoas

A energia injetada na região Nordeste, os estados do Maranhão, Piauí e Alagoas apresentaram variações de 5,9%, 9,4% e 1,8%, respectivamente. A energia faturada + compensada cresceu 4,6% (MA), 9,1% (PI) e

2,4% (AL). O resultado do Piauí reflete principalmente as maiores temperaturas observadas desde julho, tipicamente concentradas de setembro a dezembro, que impactou em maior consumo médio dos consumidores residenciais no trimestre, enquanto o movimento de Alagoas, apesar do menor crescimento de injetada no trimestre, tem a energia faturada + compensada aumentando como reflexo do processo de combate a perdas, que no trimestre reduziu 1,5 p.p. entre períodos. Já no Maranhão, o aumento entre trimestres é impulsionado principalmente pelo maior consumo dos consumidores baixa renda no trimestre. Neste trimestre, a energia injetada pela mini e microgeração alcançou 9,5% no Maranhão, 18,4% no Piauí e 13,7% em Alagoas em relação ao total da energia injetada.

Região Centro-Oeste – Goiás

No estado de Goiás, a energia injetada apresentou crescimento de 1,4%, enquanto a energia faturada + compensada registrou variação de 0,7%, no comparativo com o 3T24. No trimestre, a energia injetada pela mini e microgeração alcançou 16,3% em relação ao total da energia injetada.

Região Sul – Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, a energia injetada cresceu 2,2% entre trimestres, enquanto a energia faturada + compensada da concessão apresentou crescimento de 3,3%. Vale ressaltar que o 3T24 apresentou um faturamento retroativo de 77 GWh e que, desconsiderando o faturamento retroativo, a energia faturada + compensada teria crescido 7,4% entre trimestres, resultado da recuperação econômica do estado bem como o processo de combate a perdas, que entre períodos reduziu 1,2 p.p.. A energia injetada pela mini e microgeração alcançou 4,7% neste trimestre em relação ao total da energia injetada.

Perdas na Distribuição de Energia:

Distribuidoras	3T24	2T25	3T25	Regulatório 3T25 LTM	Δ 3T24	Δ 2T25	Δ Regulatório	Regulatório 3T25 Homologado
Consolidado	17,9%	17,4%	17,4%	18,4%	-0,5%	0,0%	-1,0%	18,6%
Equatorial Maranhão	17,8%	18,3%	18,4%	17,7%	0,7%	0,1%	0,7%	18,7%
Equatorial Pará	27,8%	28,6%	28,7%	28,6%	0,9%	0,1%	0,1%	28,9%
Equatorial Piauí	17,6%	17,4%	17,4%	19,5%	-0,2%	0,0%	-2,1%	19,5%
Equatorial Alagoas ²	17,4%	16,2%	15,9%	17,7%	-1,5%	-0,2%	-1,8%	17,6%
CEEE-D	12,9%	12,1%	11,7%	11,4%	-1,2%	-0,3%	0,4%	11,4%
CEA ¹	35,6%	31,4%	30,9%	33,7%	-4,7%	-0,4%	-2,8%	33,7%
Equatorial Goiás	11,0%	9,7%	9,7%	12,5%	-1,3%	0,0%	-2,9%	12,5%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.430, de 10 de dezembro de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 69,8 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da Lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. Este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

²Os limites regulatórios homologados das distribuidoras do Maranhão, do Pará e de Alagoas, seguindo a metodologia aprovada pela CP 009/2024, são de 19,1%, 28,9% e 18,6%, respectivamente. Os valores da tabela serão atualizados com a nova metodologia após a atualização de critério para todas as distribuidoras do grupo.

É importante mencionar que estamos apresentando a perda regulatória efetiva dos últimos 12 meses na coluna central para realização das comparações de variações. As perdas homologadas nos últimos processos tarifários e que devem ser consideradas no ciclo tarifário atual das empresas está presente na última coluna a direita.

Neste trimestre, as **perdas consolidadas** alcançaram 17,4%, uma redução de -0,5 p.p. contra o 3T24, **1,0 p.p. abaixo do nível regulatório consolidado**.

Destacamos as reduções dos níveis de perdas contra o 3T24 da **CEA** (-4,7 p.p.), da **Equatorial Alagoas** (-1,5 p.p.), da **Equatorial Goiás** (-1,3 p.p.) e da **CEEE-D** (-1,2 p.p.).

Atualmente, quatro das distribuidoras do grupo estão abaixo do limite regulatório (Piauí, Alagoas, Goiás e Amapá). As distribuidoras do Maranhão, Pará e a CEEE-D se encontram a menos de 1,0 p.p. do

enquadramento no limite regulatório, onde destacamos a melhora da CEEE-D, que reduziu a distância para a meta regulatória pela metade desde o 2T25.

Dados Operacionais - Renováveis:

Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Portfólio Eólico	1.082,4	1.119,9	3,5%	37,4	9,2	8,7	-5,2%	-0,5
<i>Constrained-Off</i>	533,8	351,4	-34,2%	-182,4				
Portfólio Eólico ex Constrained-Off	1.616,2	1.471,3	-9,0%	-145,0	9,2	8,7	-5,2%	-0,5

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Portfólio Solar	232,8	195,3	-16,1%	-37,5	344,4	336,2	-2,4%	-8,2
<i>Constrained-Off</i>	193,9	227,4	17,3%	33,5				
Portfólio Solar ex Constrained-Off	426,7	422,6	-0,9%	-4,0	344,4	336,2	-2,4%	-8,2

Portfólio	Geração (GWh)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Portfólio Consolidado	1.315,2	1.315,1	0,0%	-0,1
<i>Constrained-Off</i>	727,6	578,7	-20,5%	-148,9
Portfólio ex Constrained-Off	2.042,9	1.893,9	-7,3%	-149,0

No 3T25 a energia gerada líquida foi de 1.315,1 GWh. Excluindo os efeitos do *constrained-off*, a geração do trimestre teria sido de 1.893,9 GWh.

Dados Operacionais – Saneamento:

O 3T25 encerrou com aproximadamente 98,4 mil economias faturadas no serviço de distribuição de água, das quais 19,2 mil economias também são cobertas pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Indicadores Operacionais - Água	3T24	3T25	Δ% vs 3T24
Economias faturadas (mil)	89,796	98,447	9,6%
Volume Faturado (mil m ³)	5,364	5,451	1,6%
Índice de cobertura (%)	58,9%	70,0%	11,1 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,18%	62,89%	1,7 p.p.

Indicadores Operacionais - Esgoto	3T24	3T25	Δ% vs 3T24
Economias faturadas (mil)	18,148	19,235	6,0%
Volume Faturado (mil m ³)	982	1.061	8,1%
Índice de cobertura (%)	13,8%	15,3%	1,5 p.p.

Os destaques do trimestre são: (i) os aumentos de economias faturadas, tanto de água como de esgoto e (ii) O aumento do índice de cobertura de água entre trimestres.

São Luís, 27 de outubro de 2025.

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Vice Presidente Financeiro, de Relações com Investidores, Novos Negócios e M&A